

005. CADERNO 3 | PROVAS DA 2ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2019

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Você recebeu este caderno de redação, contendo um tema a ser desenvolvido. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de questões discursivas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

TEXTO 1



Criada pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Campanha “Pequenas Corrupções – Diga Não” tem como objetivo principal conscientizar os cidadãos para a necessidade de combater atitudes antiéticas – ou até mesmo ilegais –, que costumam ser culturalmente aceitas e ter a gravidade ignorada ou minimizada.

As peças publicitárias buscam chamar a atenção e promover a reflexão sobre práticas comuns no dia a dia dos brasileiros, como falsificar carteirinha de estudante; roubar TV a cabo; comprar produtos piratas; furar fila; tentar subornar o guarda de trânsito para evitar multas; entre outras.

As imagens da campanha foram inicialmente divulgadas nas redes sociais da CGU, em junho de 2013. Numa segunda etapa, em fevereiro de 2014, a campanha alcançou 10 milhões de usuários no Facebook.

(“Diga Não: Campanha Pequenas Corrupções”. www.cgu.gov.br, sem data. Adaptado)

TEXTO 2

Quando dizem que a corrupção é sistêmica, não estão se referindo somente à corrupção generalizada no governo, mas sim em toda a sociedade. São milhares os exemplos de pequenas corrupções com que a sociedade brasileira se defronta. Estima-se, por exemplo, que a corrupção pública seja responsável por desviar R\$ 80 bilhões do seu verdadeiro propósito. Por outro lado, a sonegação de tributos, que não é do trabalhador assalariado, compromete cerca de R\$ 400 bilhões a R\$ 500 bilhões por ano, o que representa aproximadamente 10% do PIB brasileiro.

A corrupção não é somente obter proveitos indêbitos, que envolvem suborno ou pagamentos ilícitos. Na sua forma mais ampla, a corrupção é a degradação de um bem ou de um costume social, ou seja, utilizá-los de forma inferior àquela para a qual foram idealizados. Indistintamente, as pequenas corrupções são consideradas normais e legítimas por parte significativa da sociedade brasileira. E, por serem culturalmente aceitas por uma parcela, não haveria motivos para serem condenadas ou combatidas. Se o objetivo de um país é evoluir culturalmente, economicamente e socialmente, todo e qualquer tipo de corrupção deve ser combatido, independentemente de sua origem ou grandeza.

(“A grande corrupção e as pequenas corrupções”. Rodolfo Coelho Prates. www.gazetadopovo.com.br, 30.03.2015. Adaptado)

TEXTO 3

O combate à corrupção tem aparecido como uma das principais bandeiras nesta novíssima história da República que brasileiros começam a escrever. Se, por um lado, o pedido por honestidade toma as ruas desde a pressão pela aprovação da Lei da Ficha Limpa, em 2010, e, mais intensamente, a partir dos protestos de junho de 2013, por outro, cidadãos ainda encontram dificuldade de vencer seus próprios vícios. É raro encontrar alguém que nunca tenha cometido pequenas corrupções no cotidiano. Esses comportamentos não deslegitimam o grito contra a corrupção e estão longe de ser a origem dos roubos aos cofres do governo, mas também atropelam o interesse público e mostram que o problema vai muito além dos três poderes.

“A corrupção tem dois significados: algo que se quebra e se degrada. Ela quebra o princípio da confiança, que permite a cada um de nós viver em sociedade. Também degrada o que é público”, explica a professora do Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Heloísa Starling. “A corrupção não se dá só na relação com o Estado, mas também com a sociedade”, afirma o professor de ética e filosofia política da Universidade de São Paulo (USP), Renato Janine Ribeiro.

(“Cidadãos pedem combate à corrupção, mas cedem nas pequenas atitudes do dia a dia”. www.em.com.br, 22.03.2015)

Com base em seus conhecimentos e nos textos apresentados, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

AS PEQUENAS CORRUPÇÕES NA SOCIEDADE BRASILEIRA SÃO CAUSA OU CONSEQUÊNCIA DAS GRANDES CORRUPÇÕES?

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Texto definitivo

[illegible]

FGVS1801 | 005-Cad3-Redação

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

A B C

CÓDIGO

A B C

CÓDIGO

Fora do tema ☐

Fora do gênero ☐

Prova identificada ☐

Cópia ☐

Fora do tema ☐

Fora do gênero ☐

Prova identificada ☐

Cópia ☐

2º

EXAMINADOR

1ª D – 2º E

2ª D – 2º E

FGVS1801

1º

EXAMINADOR

1ª D – 1º E

2ª D – 1º E

FGVS1801

